

Muito se debate em torno dos desafios e oportunidades para o mercado de previdência complementar fechada, sobretudo diante de um cenário tão volátil, incerto, complexo e ambíguo. Em geral, estas análises estão muito direcionadas à regulação ou a novos produtos, serviços e soluções.

No entanto, entendo como fundamental um aspecto comum a todas as organizações, independentemente do seu porte ou características particulares: as pessoas. Afinal, todas as empresas são feitas por pessoas, e a partir delas.

Por isso, a transformação cultural é um processo primário para que as equipes estejam bem preparadas – principalmente o aspecto comportamental – e, desta forma, possam contribuir de maneira decisiva para que as organizações alcancem os seus novos objetivos.

Há uma frase muito conhecida do empresário americano [Marshall Goldsmith](#), que diz “o que o trouxe até aqui não será o que o levará adiante.” Esta citação reforça que, mesmo em empresas longevas, consolidadas e de sucesso, é preciso observar continuamente as transformações que devem ser feitas visando a sustentabilidade do negócio.

Neste sentido, em um primeiro aspecto, o propósito, missão, visão e valores devem ser pontos de total compreensão do time. São estes os componentes do DNA e da cultura organizacional, que não devem ficar “presos na parede”, mas, sim, vivenciados diariamente por todos. Ter clareza e consciência de quem somos e para onde queremos ir é o primeiro passo para todos remarem, juntos, em sincronia e na mesma direção.

Em setembro, completamos 50 anos e apresentamos ao time Valia o nosso planejamento estratégico, incluindo novos propósito, visão e missão. Entendemos que todo este conjunto nos deixará ainda mais preparados para os desafios e oportunidades que teremos pela frente, sem deixar de ter como foco os mais de 135 mil participantes.

É importante reforçar que o cuidado com as pessoas deve estar em primeiro plano, ainda mais considerando a natureza da nossa atividade. Por isso, investimos em treinamentos e capacitações, além de iniciativas de cuidado e bem-estar, que contribuem para que a Valia continue a ser reconhecida como uma das melhores empresas para trabalhar no país.

A transformação cultural – conjugada com a digital – certamente são pilares de grande relevância para potencializar a eficiência, resultados e experiências para o mercado de previdência complementar cumprir com o seu grande papel social e econômico, entregando cada vez mais valor aos participantes ativos e assistidos.

***Rodrigo Carvalho**

é Diretor de Suporte e Gestão da Valia

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 17.10.2023.